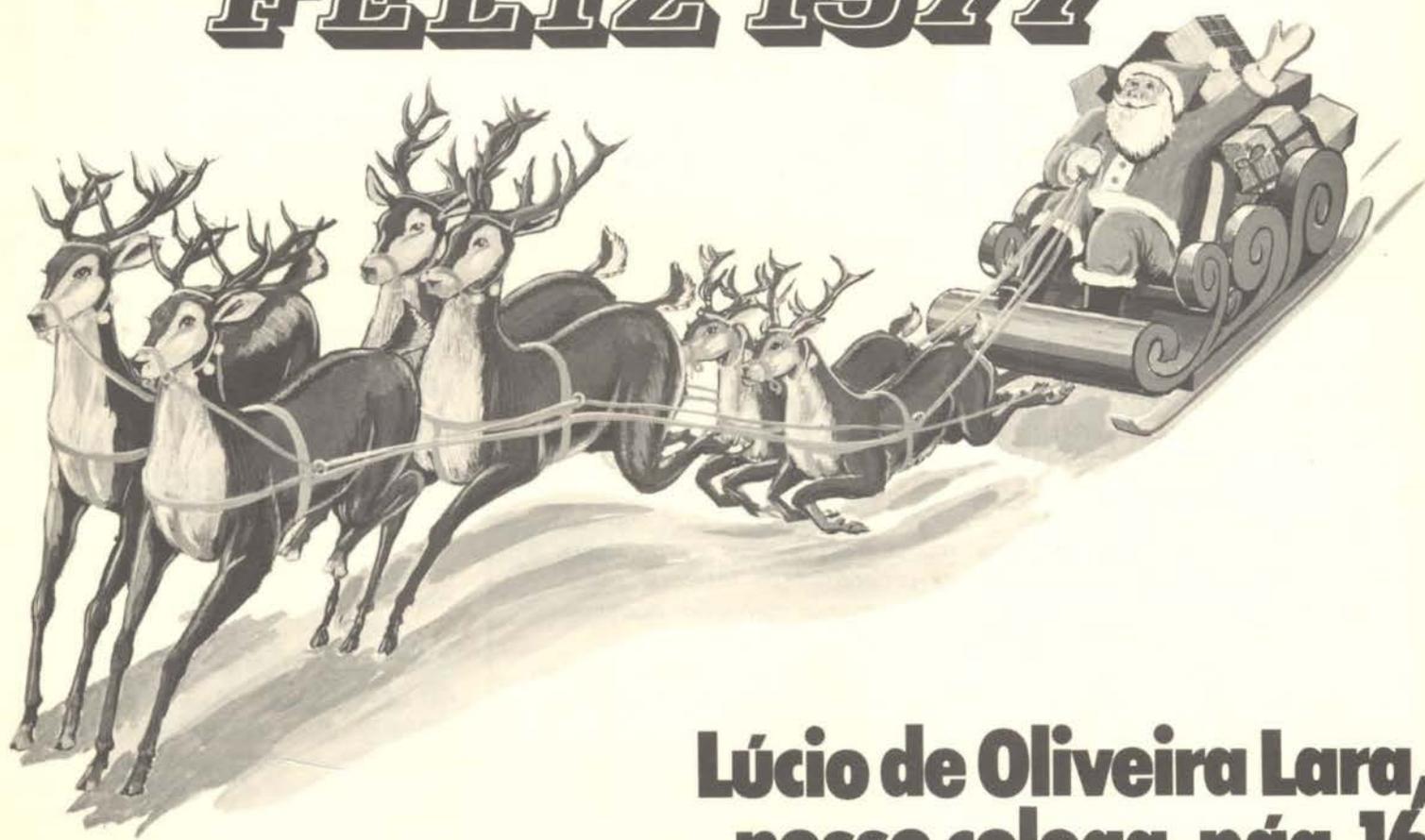


COPEL

ANO VIII – Nº 47 – NOVEMBRO/DEZEMBRO – 1976

INFORMAÇÕES

BOAS FESTAS E FELIZ 1977



**Lúcio de Oliveira Lara,
nosso colega, pág. 16**

Conheça DALVA à pág. 13

**Homenagem
e entrega de Certificados, 8 a 12
XXVI Jogos dos Servidores Públicos, 14 e 15**

Mensagem de Natal e Ano Novo

A aproximação das festas de Natal e de Ano Novo coloca em pauta a expectativa de um conagraçamento especial, que extrapola as relações do dia-a-dia de base empresarial para situar-se no plano, mais alto e mais largo, da compreensão fraterna.

Por isso mesmo, é de esperar que a intensa competição criadora que a todo tempo envolve homens, atividades, empresas e setores inteiros, possa dar lugar a um clima menos denso e tenso, a fim de que os espíritos se desarmem e se abram para a troca das mensagens generosas de carinho e afeto que o evento sugere.

Sabemos que o mundo, evidentemente, não pode parar, mas é possível e até necessário que possa, por uns momentos, alterar o ritmo de sua marcha incessante e acelerada para funcionar em compasso com as pulsações humanas da confraternização, tão indispensável para o convívio fecundo em sociedade.

O nascimento de Cristo, às vésperas do nascer de um Novo Ano, encerra um forte simbolismo ao despertar em todos os corações os sentimentos mais caros da fé cristã e do amor ao próximo, principalmente envolvendo nossos entes mais queridos, aos quais estamos ligados por laços de parentesco, de vizinhança comunitária, de amizade e de trabalho, e com os quais partilhamos tanto sofrimentos e tristezas como alegrias e vitórias.

Nenhuma oportunidade, portanto, é mais auspiciosa do que esta para levarmos a nossa mensagem de felicitações à grande família copeliana, na hora em que ela se prepara para festejar, no recesso de seus lares, a maior data da cristandade e, ao mesmo tempo, legitimamente aspirar, no ensejo de um Ano Novo, dias mais venturosos para todos os seus.

As relações de natureza puramente empresarial que, no curso ininterrupto de doze meses, nos mantiveram unidos e vinculados à execução de serviços, de obras e de programas de interesse público, requerem agora uma pausa, de modo a podermos mergulhar numa outra ordem de preocupações.

Pois o que neste momento está em jogo são aqueles valores imperecíveis da concórdia, que deve reinar entre homens de boa vontade, acima de diferenças de posição, de poder ou de fortuna.

Somente com esta compreensão das virtudes que dignificam e enaltecem o gênero humano poderemos acreditar num mundo melhor e contribuir para antecipá-lo.

ARTURO ANDREOLI

Dória, o escritor

Pedro Ricardo Dória, Assistente da Presidência da Empresa, e, atualmente, participando do Curso da Escola Superior de Guerra, no Rio de Janeiro — por indicação do Governo do Estado — vem de editar o livro intitulado “Energia no Brasil e Dilemas do Desenvolvimento” — Crise Mundial e o Futuro.

O livro, é um estudo técnico que discute os problemas da política econômica e de desenvolvimento do Brasil, relacionados com a crise mundial de energia. O autor responde, com detalhes técnicos e estatísticos, a certos questionamentos, como sejam: até onde a crise política internacional do petróleo se indentifica com a crise de energia? Sob quais aspectos esta interfere em nossa situação econômica e no processo do nosso desenvolvimento? Em quais alternativas poder-se-ão projetar as linhas desenvolvimentistas do Brasil para o futuro, permanecendo ou agravando-se a crise mundial do petróleo?

INDICAÇÃO DE MERCADO

A problemática abordada e o método expositivo, prevalentemente técnico, fazem desta obra uma preciosa fonte de consulta, em primeiro lugar, para professores e estudantes das Faculdades de Economia, Engenharia e Planejamento, Estudos Brasileiros.

O livro de Dória, impresso pela Editora Vozes, não deixará de interessar também às autoridades e aos homens públicos, que encontrarão em suas páginas, informações e dados construtivos e orientadores para uma sábia política de planejamento, garantindo a estabilidade e um futuro promissor de nossa Nação.

NOVA AGÊNCIA NO JUVÊVÊ

Desde o dia 4 de outubro está funcionando uma nova Agência da Empresa em Curitiba, localizada no Juvevê, à Avenida João Gualberto, número 1977. Entre outras vantagens, visa proporcionar melhor e mais rápido atendimento aos consumidores, além de reduzir os custos operacionais da Empresa.

Inicialmente cerca de 40 mil consumidores passaram a ser atendidos na nova Unidade, sendo beneficiados os moradores das seguintes áreas da Capital: Juvevê, Bacacheri, Cabral, Alto da Glória, Hugo Lange, Ahú, Boa Vista, Barrerinha, General Carneiro, Vila América, Bairro Alto e adjacências.



SEMINÁRIO NACIONAL DE GRANDES BARRAGENS

Foi realizado em Fortaleza, de 28 de novembro a 2 de dezembro, o Seminário Nacional de Grandes Barragens, programado pelo Comitê Brasileiro de Grandes Barragens e que este ano teve o patrocínio do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS.

Estiveram presentes ao conclave – que teve por local o Centro de Convenções da Capital cearense – Diretores da ELETROBRÁS e demais empresas subsidiárias e associadas, sendo que o Estado do Paraná, esteve representado pelo Engenheiro Nelson Luiz de Sousa Pinto, Consultor Técnico da COPEL.

Ao evento, compareceram ainda, os seguintes engenheiros de nossa Empresa:

Newton Sady Buseti, Edilberto Maurer, Marcos Antonio Marino, Achilles Ruiz Colle, Cesar Bayardo Matteron Narvaez (Superintendência de Obras Especiais); Paulo Procopiak de Aguiar (Superintendência de Estudos e Projetos); e José Ota (Centro de Hidráulica e Hidrologia “Prof. Parigot de Souza”).

TEMÁRIO

Do temário desenvolvido durante o encontro, constaram: Deformações Lentas em Barragens de Concreto e suas Fundações em Rocha – Influência dos Diversos Fatores; Modelos em Barragens e Estruturas Anexas; Modelos Hidráulicos; Modelos de Estruturas de Concreto; Modelos de Mачiços de Terra e de Enrocamento; Modelos Físicos e Matemáticos; Observação de Desempenho e Recuperação de Barragens; Estruturas Correlatas e Reservatórios; Atualização e Comentários dos Trabalhos e Discussões dos Seminários Anteriores; Proposição para Recomendações.



Relatório

Abordando minuciosamente as realizações da Companhia no ano que passou, o “Relatório de Atividades” – cuja edição encontra-se quase toda distribuída – mostra, através de gráficos e quadros, o crescimento acentuado da Empresa nesta última década, sua presença cada vez mais ampla no Estado, e a sua destacada importância como um dos instrumentos básicos com que conta o Governo para acelerar o processo de desenvolvimento do Paraná.

E a exemplo do que já foi feito em anos passados, a Diretoria da Copel incumbiu a Assessoria de RR.PP. de voltar a confeccionar internamente essa publicação. Desse modo – e com menor custo final –, a edição teve sua programação gráfica, fotografia, arte-final e coordenação de impressão executadas pela ARP, sem prejuízo no andamento de inúmeros outros impressos da Companhia, também realizados naquele setor.

TURMA DA ADESG EM VISITA A USINA “GOVERNADOR PARIGOT DE SOUZA”

A turma 1976 da Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra esteve em visita à Usina Hidrelétrica “Governador Parigot de Souza”, comandada pelo Coordenador do Curso de “Segurança e Desenvolvimento”, Professor Elizabiz Gonçalves Ennes. Os visitantes foram recepcionados pelo Economista Edson Neves Guimarães, Diretor Econômico-Financeiro da COPEL,

também participante do Curso, juntamente com Rogério Roedel Moro (SSP) e Marcus Aurélio de Castro (ARP).

O pessoal da ADESG recebeu todas as informações sobre a central geradora, dos Engenheiros Armando Moreira e Emilio Edson Costa, além de outros componentes da equipe de Capivari-Cachoeira.



Organização das Superintendências Regionais

Após um exaustivo trabalho de avaliação da estrutura organizacional das superintendências Regionais, realizada por Comissão designada pela DDI, a Diretoria da Empresa introduziu mudanças de estrutura orgânica para uma melhor adequação dos trabalhos e mais eficiente distribuição das atribuições nas Superintendências Regionais.

Com essa medida, foi aprovada a extinção dos Escritórios de Distribuição de Cascavel, Maringá, Londrina, Ponta Grossa, Curitiba e o Departamento Regional Técnico de Distribuição de Ponta Grossa. Assim, os custos passarão a ser apropriados nos respectivos Departamentos Regionais Comerciais de Distribuição.

Dessa maneira, uma Superintendência Regional tem a seguinte estrutura orgânica, a partir de Setembro próximo passado: Departamento Regional Administrativo-Financeiro (DPRA), Departamento Regional Comercial de Distribuição (DPRC), Departamento Regional Técnico de Distribuição (DPRT) e Escritórios de Distribuição (ED's) situados fora da sede das Superintendências Regionais. Na SRC há, ainda, o Departamento Regional de Operação de Distribuição (DPRO) e, na SRP, com a extinção do DPRT, foi criado o Departamento Regional Técnico Comercial de Distribuição (DRTC).

CHEFIAS NOMEADAS

Na mesma reunião e, com vigência a

partir de Setembro, foram designadas as chefias das Unidades que compõem a nova estrutura, até nível de Departamento Regional:

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MARINGÁ – (SRM)

Superintendente – Engenheiro Victor Hugo Marmelo dos Passos.

Assistente – a designar

DPRA – Sr. Júlio Garcia

DPRC – Engenheiro Michéle Li Puma

DPRT – Engenheiro Fucuo Curanishi

DP/PVI – Engenheiro José Márcio Pupulim

ED/CMO – Engenheiro Paulo Cesar da Silva Machado

ED/UMU – Engenheiro Mitsuo Watanabe

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE CASCAVEL – (SRV)

Superintendente – Engenheiro Cláudio Mesniki

Assistente – a designar

DPRA – Sr. Aparecido Porto Barbosa

DPRC – Engenheiro João Manoel Alves

DPRT – Engenheiro Ingo Wunderlich

ED/FOZ – Engenheiro Ângelo Célio Vitória Malta

ED/PTO – Engenheiro Carlos José de Carvalho

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE LONDRINA – (SRL)

Superintendente – Engenheiro Wilson da Silva

Assistente – Engenheiro Fernando de Barros Pinto

DPRA – Sr. Euclides Puntel

DPRC – Engenheiro José Carlos Binotti

DPRT – Engenheiro Satoru Nakamura

ED/APA – Engenheiro Kuniaki Hakai

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PONTA GROSSA – (SRP)

Superintendente – Engenheiro Elmar Lopes

Assistente – Engenheiro Luiz Carlos da Silveira

DPRA – Técnico em Administração Iroito Araújo Marçal

DRTC – Engenheiro Antonio Carlos Peron

ED/UVI – Engenheiro Marcos Luiz Rodrigues Carneiro

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE CURITIBA – (SRC)

Superintendente – Engenheiro Simão Melnick

Assistente – a designar

DPRA – Economista Arlindo Bagnara

DPRC – Sr. Arnaldo Mazza Neto

DPRT – Engenheiro Tabaja Schmit

DPRO – Engenheiro José Gonçalves Netto

ED/PGÁ – Sr. Fernando Camargo Pedrosa Caldas.

remanejamentos

A Diretoria, reunida em 18.10.76, deliberou, a partir desta data:

- 1- Designar o Engenheiro Niromar Alves de Rezende para exercer a Chefia do Departamento de Operação do Sistema – DPOS, da Superintendência de Operação do Sistema – SOS;

Em reunião realizada em 25.10.76, a Diretoria resolveu, com vigência a partir de 01.10.76:

- 1- Designar o Engenheiro Ismar Pereira Chaves para exercer a Chefia do Departamento de Conservação do

Sistema da Superintendência de Sistemas Eletrônicos – SSE;

Reunida em 08.11.76, a Diretoria determinou, com vigência a partir da referida data:

- 1- Extinguir a Assessoria da Superintendência de Suprimentos, cujas atribuições deverão ser absorvidas pelos Departamentos de Compras e de Materiais;
- 2- Designar o Engenheiro Cláudio Egydio de Carvalho, para a função de Assistente do Superintendente de Suprimentos.

Face às alterações ocorridas no Departamento de Treinamento e Formação – DPTF, a Superintendência Administrativa designou:

- 1- O Técnico Especializado Waldemar Machado para a chefia da Divisão de Capacitação Técnica – DVCT;
- 2- O Assistente Administrativo Joran Alfredo Sachs para a chefia da Divisão de Desenvolvimento de Supervisores – DVDE;
- 3- O Assistente Administrativo Pantaleão Muniz da Silva para a chefia da Divisão de Recursos de Treinamento – DVRT.

FOZ DO AREIA

BAILE DAS NAÇÕES

Com orquestração de Beppi e seus Solistas, em 16 de outubro o Grêmio de Foz do Areia garantiu mais uma feliz noite aos seus associados e a toda a comunidade instalada no Canteiro de Obras.

Aproximadamente 400 pessoas tiveram oportunidade de viver o espetáculo mostrado por Beppi, trocando passos que foram desde a valsa até o mais rápido ritmo jovem, num salão muito bem decorado com bandeiras representativas de diversas nacionalidades.



Aproximadamente 400 pessoas foram ver Beppi e seus Solistas e dançar no Baile das Nações.

TEATRO DE FANTOCHES

Duas datas importantes para a Escola de Foz do Areia, no mês de outubro: dia da Criança e dia do Professor.

Para marcar o dia dedicado à criança, foi promovida a apresentação de um grupo de teatro de fantoches — Teatrinho da Torre Amarela, de Curitiba, além da tradicional festinha com guloseimas e refrigerantes.



A petizada de Foz do Areia participou ativamente do Teatrinho da Torre Amarela. Fizeram perguntas aos fantochinhos artistas, torceram e cantaram com os heróis.

A petizada vibrou com as histórias do Ladrão, da Bicharada, Joãozinho e Maria, entre outras, participando ativamente com perguntas e respostas diretamente aos fantochinhos artistas, cantando junto, torcendo pelos heróis.

As professoras, neste dia, coube zelar pela disciplina. No seu dia, porém, regozijaram-se com troca de presentes e uma confraternização à altura da data.

BEM-ESTAR FAMILIAR

Programadas para os meses de novembro e dezembro, estão sendo realizadas em Foz do Areia as "Semanas de Bem-Estar Familiar", atingindo cerca de 180 pessoas.

Neste período, são ministrados quatro cursos — Orientação Médica e Pedagógica, Corte e Costura, Datilografia e Artesanato —, além de palestras que versam em torno de Relacionamento do Casal, Relacionamento com o seu filho, Psicologia das idades evolutivas, Psicologia da criança e Educação Sexual, União dos Pais em torno da disciplina, Diálogo e valor do diálogo com os filhos, Valor do trabalho e lazer, Importância das diversões, Leis que amparam a mulher, Responsabilidade e civismo, Alimentação das crianças e higiene alimentar e Utilidade do bom humor.

Este trabalho foi organizado e está sendo orientado pelos Setores de Educação e Cultura e Apoio Comunitário (Divisão de Administração do DPFA), com a participação das professoras Hilary Dulcemar Zarpeion da Costa, Janete Domelas de Mattos, Miriam Renaud, Dulce Czervinski, Sara de Fátima Peron, Mariana Catarina Westerich, Olga Bach, Yza Mendes Passos, Arlete Lemos, Ivoni Heich, Marigel Alves Machado e dos professores Celso Luiz Fracaro e Fernando Francisco.



Participantes das Semanas de Bem-Estar familiar, promovidas no DPFA.



José Edésio de Mattos, Chefe da Divisão de Administração do DPFA, dá a abertura oficial às Semanas de Bem-Estar Familiar.

Foz do Areia



Hager Manocchio Fº Presidente da CIPA de Foz do Areia, entrega a placa de "Honra ao Mérito" ao empregado Rui Capelão.

CIPA ENTREGA TROFÉUS

Na 11ª reunião da CIPA de Foz do Areia, os empregados Ademar Brocardo e Rui Capelão foram homenageados com a entrega de placas de "Honra ao Mérito". A homenagem foi prestada em função da participação que ambos tiveram no "Curso de Prevenção e Combate a Incêndios". Rui Capelão como organizador daquele trabalho de instrução preventiva e Ademar Brocardo como 1º colocado entre todos os demais participantes.

O Curso teve a duração de três semanas, com duas horas e meia por dia, no período noturno.



José Edésio de Mattos procede a entrega de placa de "Honra ao Mérito" ao empregado Ademar Brocardo.

Guaricana e Chaminé

DIA DA ÁRVORE

Sob a orientação da Professora Krystina Kowalska Creplive, os alunos da Casa Escolar "Leôncio Correia", da Usina de Chaminé, declamaram poesias e quadrinhas comemorativas ao Dia da Árvore. Na oportunidade, o aluno Amilton Rocha de Oliveira, da 4ª Série, leu a seguinte composição:

"A Árvore"

"Ninguém poderá dar o valor real a uma árvore com tanta precisão, com tanto amor, senão pensando em um mundo inteiramente desprovido de árvores, de florestas, de vegetação. A árvore é boa! Dá-nos a sua sombra, a sua resina, as suas fibras, os seus frutos e até os santos que se põe nos altares. A árvore tem alma delicada e sensível que canta pelos gorjeios dos pássaros, que ri pela boca das flores, que fala pela variedade dos seus frutos, que chora pelas gotas de orvalho ou da chuva, que sofre quando a lâmina do machado a espicaça em assaltos selvagens, que geme quando a separam das raízes que as sustentam e nutrem".



Algumas mudas de árvores foram plantadas, em comemoração ao Dia da Árvore.

INSTITUÍDO O GRÊMIO

Os residentes das Usinas de Chaminé e Guaricana instituíram o Grêmio Esportivo e Recreativo, cuja primeira Diretoria está assim composta:

Presidente: Adir Alves da Maia; Diretor Cultural: Krystina Kowalska Creplive; Tesoureiro: Francisco Teodorico Rocha; Diretor Social: Paulo Grochka; Diretor Esportivo: Abnel Creplive; Primeiro Secretário: Maria José da Maia; Segundo Secretário: Felisbino Afonso Alves.

Com a criação do Grêmio, as atividades esportivas e recreativas serão bastante incrementadas entre os copelianos daquelas Unidades.



Alunos da Casa Escolar "Leôncio Correia", sob a orientação da Professora Krystina Kowalska Creplive.

dia da criança

As comunidades das Usinas de Guaricana e Chaminé, programaram e realizaram festividades comemorativas à passagem do "dia da Criança". A presença do Urso Gabão do Canal 4, tornou a festa toda especial, tendo a criançada se divertido a valer.

A recreação local constou da apresentação de peças de teatro infantil, pelas crianças das Usinas e, encenação de uma comédia com a participação de adultos. As apresentações primaram pelo pioneirismo e pelo alto espírito comunitário nessas Usinas, fruto de trabalho constante das Diretorias dos Grêmios locais e da Professora Krystina Creplive.



No "dia da criança" o Urso Gabão divertiu as crianças de Chaminé e Guaricana.

Maringá

CERCOM TEM NOVA DIRETORIA

Eleitos recentemente, já foram empossados os novos diretores do CERCOM – Clube Esportivo e Recreativo COPEL Maringá. São os seguintes os componentes da Diretoria:

Presidente – Dácio Renó Ramos

(reeleito); Diretor Cultural – Júlio Garcia; Diretor Social – Michele Li Puma; Tesoureiro – Antonio Canova (reeleito); Diretor Esportivo – Maildo Alves Medeiros; Secretária – Marilene Aparecida Manara.

Bastante entusiasmados, os diretores do CERCOM prometem intensificar as atividades da Entidade.

MARILENA, A RAINHA DO QUENTÃO

Marilena Aparecida Vanelli, tem 12 anos de idade e atualmente cursa o 5º ano do primeiro grau, no colégio Cid Gonzaga – em Porto União –, onde foi coroada rainha do quentão, na festa de aniversário do Colégio, em maio último.

Ela é filha de Eva de Jesus Vanelli (que aparece ao seu lado), lotada no Hotel de Salto Grande do Iguaçu.

Londrina



Para assinalar a passagem dos 22 anos da Empresa, a Superintendência Regional de Londrina reuniu, no dia 29.10.76, em sensacional baile, mais de uma centena de empregados e respectivos familiares. O acontecimento teve lugar na Sede da Associação dos Funcionários da Prefeitura do Município de Londrina. Sucesso total.



ANIVERSÁRIO

A Empresa, ao comemorar seu vigésimo segundo aniversário, em 26 de Outubro, prestou homenagem a todos os empregados que, em 1976 completaram 20, 15 e 10 anos de serviços.

Embora revestidas de grande significado, as solenidades foram simples, e, tiveram lugar na Sede, Superintendências Regionais e Usinas.



Em Curitiba, como parte das festividades de aniversário da Empresa, foi celebrada Missa em Ação de Graças, na Igreja Santa Terezinha, com participação ativa dos empregados.



As solenidades prosseguiram durante o dia com a entrega dos certificados. Na foto, a mesa coordenadora das comemorações composta pelo Engenheiro Arturo Andreoli, Diretor Presidente – Diretores Economista Edson Neves Guimarães, Engenheiro Véspero Mendes, Engenheiro Péricles Miró-Tourinho, Engenheiro João Carlos Calvo e o Responsável pela área de Operações, Engenheiro Antonio Soares Diniz, além de três dos mais antigos empregados da Empresa, Engenheiro Nelson Luiz de Souza Pinto, Engenheiro Milton Martins Carneiro e o Técnico em Administração João Carlos de Souza Lambach.

20 ANOS

No transcorrer das solenidades que marcaram a passagem do aniversário da Empresa, uma homenagem especial foi prestada aos vinte e cinco empregados, que, em 1976, completaram vinte anos de serviços prestados. Do interior e Capital, reuniram-se no auditório do Edifício Sede, em Curitiba, onde na presença de toda a diretoria, foram saudados pelo Presidente Arturo Andreoli, e receberam o diploma respectivo.



ACLÉCIO ROCHA DE CAMARGO (SRC)



ADALBERTO PUPO MARTINS (SSU)



ALOIS KERSCHER (SRC)



ALAOR BECHTLOFF (SRC)



CELSO KRUGER (SRC)



Empregados da área da Presidência, durante as 10 anos de serviços, e os homenageados que



JOSÉ FELIX DECHRISTÃ (SFI)



ALEXANDRE EUGÊNIO FESTA (SOM)



ELIFAZ LEVY RIBEIRO (SRC)



LEONERIL JOSÉ DE LIMA (SRC)



JOÃO CARLOS DE SOUZA LAMBACH (QPL)



SILVESTRE YANKOWSKI (SRC)



MILTON MARTINS CARNEIRO (QPL)



NERECY FERREIRA (SAD)

idades de entrega de certificados pelos 15 e este ano completaram 20 anos de casa.



LIGIA ESCOBAR FERRAZ FERRANTE (SAD)



PEDRO MOREIRA (SRC)



LUIZ HENRIQUE PARIGOT DE SOUZA (SOE)



NELSON DEIP (SRC)



PÉRICLES MIRÓ TOURINHO (SEC)



João Carlos de Souza Lambach falou em nome dos homenageados durante a solenidade de entrega de certificados de 20 anos.

DIRETORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA


Empregados da Diretoria Econômico-Financeira que completaram 15 e 10 anos de serviços na Empresa, durante a solenidade de entrega dos certificados.

DIRETORIA DE DISTRIBUIÇÃO

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES


FOZ DO AREIA

Com a presença do Diretor de Engenharia e Construções, Engenheiro Péricles Miró Tourinho, do Superintendente de Obras Especiais, Engenheiro Régis Danton Corrêa, além dos Engenheiros Caetano Rocha Braga, Luiz Henrique Parigot de Souza e o Bacharel Antonio Carlos Romanoski – Foz do Areia também prestou homenagem aos empregados que completaram 10 anos de serviços prestados à Empresa.



A presença do Diretor de Engenharia e Construções, Péricles Miró Tourinho, na entrega dos certificados.



Empregados de Foz do Areia que receberam os certificados da Empresa.



O Engenheiro Residente, Achilles Ruiz Colle, durante a solenidade salientou que "neste certificado que está sendo entregue, há muito mais do que uma homenagem, há o reconhecimento pela responsabilidade de cada um, há o respeito dos seus familiares e há os louvores do digno encargo de acompanhar a COPEL durante tão longo período, no seu trabalho, de levar energia elétrica a milhares de lares, escolas, indústrias e hospitais". Agradeceu também o zelo e a dedicação de cada um, no seu trabalho junto ao Departamento de Foz do Areia, na construção da Hidrelétrica de Foz do Areia.

LONDRINA

Em Londrina, durante almoço oferecido aos empregados que completaram 10 e 15 anos de serviços na empresa, procedeu-se a entrega dos certificados aos homenageados. Na oportunidade, os Engenheiros Wilson da Silva, Superintendente Regional e, Yoshio Nishiyama, Coordenador do CROL destacaram a importância do evento e a significação dos certificados, sendo que, em nome dos diplomados, Nivaldo Piovezan agradeceu as homenagens.



O Engenheiro Wilson da Silva destacou a significação do evento, na entrega dos certificados em Londrina.

MARINGÁ

Em Maringá, a homenagem aos empregados que receberam certificados da Empresa, por tempo de serviço, foi realizada no Restaurante Chopim, e contou com a presença dos Engenheiros Victor Hugo

Marmelo dos Passos, Superintendente Regional e Dárcio Renó Ramos, Coordenador do CROM. Na ocasião, representando os homenageados, falou o empregado Antonio Dias Dourado.



Agrupados, em pose especial para o CI, todos os homenageados de Maringá.

CERTIFICADOS E HOMENAGEM EM CASCAVEL

Em Cascavel, os empregados que neste ano completaram 10 e 15 anos de serviços, foram homenageados durante um jantar, realizado na Associação Atlética Comercial no dia 19.11.76. A entrega dos certificados

contou com a presença do Engenheiro Marcos Romeu Bettine, Coordenador do CROE, que falou da importância da solenidade e significado dos diplomas e, do Engenheiro João Manoel Alves, representante da SRV Agradecendo as homenagens recebidas, falou em nome dos empregados o Sr. Carlos Alberto Tanuri Mendes.



Aspecto das solenidades de entrega de certificados em Cascavel.

ENTREGA DE CERTIFICADOS EM SALTO GRANDE DO IGUAÇU

Durante um almoço festivo oferecido aos homenageados e familiares – em Salto Grande do Iguaçu – foi feita a entrega dos certificados de 15 e 10 anos de serviços prestados, a 4 empregados. A reunião aconteceu na sede Social da Agremiação local, no dia 31.10.76.



LAUDEMIRO MAGUELNISKI – recebendo o certificado de 15 anos.

Abono de Permanência em Serviço

O QUE É –

O Abono de Permanência em Serviço é uma prestação mensal paga pelo INPS, ao segurado que, já preenchendo as condições para a aposentadoria por tempo de serviço, preferir permanecer no trabalho.

VALOR –

20% do salário-de-benefício para o segurado que tiver entre 30 e 35 anos de serviço.

25% de salário-de-benefício para o segurado que tiver de 35 ou mais anos de serviço.

OBSERVAÇÃO –

Salário-de-Benefício é a média dos salários sobre os quais o segurado contribuiu nos 36 meses anteriores ao mês de entrada do requerimento.

INÍCIO –

Data da entrada do requerimento.

DURAÇÃO –

Até o segurado se aposentar.

CONTRIBUIÇÕES NECESSÁRIAS –

60 (sessenta) contribuições mensais.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS –

1 - Carteira de Trabalho e Previdência Social, antiga Carteira Profis-

sional, ou documento equivalente de inscrição.

2 - Relação dos salários-de-contribuição, devidamente preenchida e assinada pela empresa, no caso de empregados; Guias de Recolhimento e/ou Carnê de Contribuinte Individual, no caso de autônomos, facultativos, segurados empregadores e contribuintes em dobro; Talões de Recolhimento, no caso de empregados domésticos.

3 - Qualquer documento da época que refira o tempo de serviço, como: Cadernetas ou Carteiras de Antigos Institutos de Previdência, Cartolinas de Selo, Cadernetas de Matrícula, Certidão de Contribuições, passada pelos antigos Institutos de Previdência ou declaração de firma ainda existente que identifique o segurado, indique os períodos de trabalho e informe que esses registros se encontram à disposição do INPS.

4 - Certificado de Reservista ou certidão passada pela autoridade militar competente, atestando o período de serviço militar.

5 - Discriminação das parcelas do salário-de-contribuição quando o salário for variável.

AMENIDADES

– Desde o início de Outubro, os colegas lotados na Superintendência de Operação do Sistema – SOS, estão desenvolvendo suas atividades nas novas instalações à Rua Padre Agostinho. No mesmo local, já está operando parte da Superintendência de Sistemas Eletrônicos.

– Clodoveu Batista é o novo Presidente do Conselho Comunitário da Usina Mourão. Por ocasião da Posse, estiveram presentes todos os moradores da vila residencial local, além de diversos integrantes dos quadros do CROG e da SRM.

– José Mário Lírio Reis (SOM/DPTM) foi eleito Conselheiro no Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Representa o CREA da 7ª região (o Estado do Paraná). Seu suplente é o Engenheiro Herbert Wigand Leiser (SOM/DPPM). Empossados em Agosto último, os copelianos cumprirão mandato até Agosto de 1979.

– Cinco copelianos estão entre os formados do Curso de SUPERVISOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO, promovido por diversas entidades assistenciais, cuja solenidade de entrega dos certificados aconteceu no salão Nobre do SESI, no dia 11 de Novembro passado. São eles: Herbert K. Inay (Superintendência Regional de Londrina), Luiz Carlos Martins de Mattos (Superintendência Regional de Maringá), José Lopes Farias Netto (Superintendência Regional de Ponta Grossa), Juarez França e Mateus Lucas (Departamento de Recursos Humanos).

a nova assistente social

DALVA, sempre sorridente, muito simpática e expansiva, veio ceder o ar de sua graça e serviços, aqui no Paraná, aos copelianos. Nascida em São Luís (Maranhão) em 23 de Março de 1953, onde se formou em Serviço Social, pela Fundação Universidade do Maranhão.

Amante de tudo o que é bom e bonito, gosta de praia, festas, rodas de samba e tem preocupação de manter-se atualizada nos eventos de Serviço Social — gosta de leitura.

O SERVIÇO SOCIAL NA COPEL

Há 9 anos o Serviço Social da empresa vem acompanhando de perto os empregados e seus familiares, com assistentes sociais que objetivam a integração do empregado à empresa. O grupo, que se formou então apenas com dois elementos, conta hoje com uma equipe distribuída em todo o Paraná. Em Curitiba, a empresa conta com os serviços de Xênia Maria Boterri e Marisa Seara.

Nas Superintendências Regionais, o serviço social tem a valiosa cooperação de Derville João Leite, em Cascavel; Paulo Francisco Lemos, em Maringá; Edite J. Frank, em Ponta Grossa. Veio agora, para atender a Superintendência Regional de Curitiba, DALVA LISBOA LOUREIRO.

Muito segura e consciente de sua responsabilidade, DALVA respondeu para Copel Informações. O seu campo de luta é o indivíduo, a família e ambos na empresa e sociedade. A entrevistada falou de "gente". Sua especialidade. Ela vai trabalhar com a "gente" da Superintendência Regional de Curitiba.

C.I. — HOUVE ALGUMA RAZÃO ESPECIAL PARA ESCOLHER SERVIÇO SOCIAL?

DALVA — Em princípio, a vocação. Aos poucos, foi-se tornando uma causa pela qual

lutar. Vendo a premente dificuldade de tanta gente, senti vontade de ajudar, caracterizando assim, a minha vocação. Queria levar promoção humana. Atuando uma realização pessoal para poder outorgar serviços humanos para gente — que também é humana — e sensível por consequência. Sobre tudo porque servir é uma necessidade.

C.I. — COMO É QUE VOCÊ VÊ A FAMÍLIA HOJE?

DALVA — Conservo uma família onde o relacionamento pais e filhos, família e sociedade deve ser uma constante. Deve ser uma padrão.



Hoje, vejo uma família onde os filhos são desligados de uma conjuntura familiar e considerados uma consequência. Família, contudo, é um valor. E valor é uma unidade perene. O conceito "família" de ontem — embora haja um disparate de conceituações que as pessoas fazem dela hoje — ainda é usado para designar pai, mãe e filhos, hoje.

C.I. — A EVOLUÇÃO DA TECNOLOGIA DIFICULTA E EVOLUÇÃO FAMILIAR?

DALVA — Embora necessária e inevitável, a evolução (progresso) destrói muita coisa boa que a gente tem dentro da gente. Uma

consequência que a sociedade não sabe preparar. Que as pessoas não sabem preparar. O homem, então, é enganado com o evolucionismo que ele mesmo cria, por causa de uma tecnologia que o torna e torna a família robotizada, rotineira e maquinicista. A evolução o nesse sentido, é prejudicial, para a família. Falta preparo para essa evolução. Os componentes da família, da sociedade, não têm tempo para se preparar seguindo a rapidez do desenvolvimento técnico. E com isto os padrões, os valores de família podem ser desvalorizados. A busca constante de valores técnicos pode vir a "desnecessariar" uma família. O que é muito desagradável. A família é prejudicada com isto. E os culpados somos nós que fazemos progredir e não progredimos moralmente esquecendo-nos de promover o humano.

C.I. — É FACIL TRABALHAR COM GENTE?

DALVA — A sensibilidade humana fascina. É muito fácil trabalhar com gente, começando a trabalhar junto, participando da vida, dos problemas, dos anseios e ansiedades.

C.I. — ALGUM PLANO DE AÇÃO PARA O TRABALHO NA "SRC"?

DALVA — Temos elaborado um esquema do projeto-piloto, adaptado à realidade atual da empresa.

C.I. — O QUE SENTIU NESSE PRIMEIRO BATE-PAPO?

DALVA — Senti que um bom trabalho pode ser desenvolvido devido à própria aceitação e expectativa das chefias e empregados. Aliás, são as condições essenciais para se desenvolver um trabalho efetivo, atual e atuante, necessário e unido — por isso — juntando o útil ao agradável.

C.I. — DISPONHA DA PALAVRA...

DALVA — É importante poder ser útil para alguém em algum lugar. Desempenhar uma atividade constante que vai servir de indumentária para o reflexo da empresa que visa e trabalha muito para o bem-estar dos empregados e familiares — como a COPEL.

O TÍTULO FICA NA COPEL

Cumprindo destacada performance, a COPEL conquistou pela vez primeira o título de CAMPEÃ GERAL dos Jogos dos Servidores Públicos, instituído e promovido pela Associação que congrega a laboriosa classe dos funcionários públicos, no Estado do Paraná. A conquista da COPEL teve vários significados que merecem registro, a começar pela irrefutável confirmação de que a "união faz a força". Unidos, todos os copelianos formaram a grandiosa corrente que nos levou a consagrada marca de 6 títulos conquistados, ou seja, mais do que a metade dos que foram colocados em jogo. A planificação também ganhou. É nesse ponto que merece destaque a atuação desenvolvida por Gilberto Griebeler, Coordenador Geral dos Esportes, na Empresa, que pesquisou,

planejou e executou com segurança e eficiência toda a programação prévia aos Jogos, culminando pelo "xeque-mate" no andamento das disputas. Ponto alto a começar pela escolha dos Coordenadores de cada modalidade. E houve o irrestrito apoio da Diretoria da Empresa, da Diretoria da Fundação COPEL, das chefias imediatas, de todos, enfim, que reconheceram que ESPORTE É INTEGRAÇÃO. Deixamos os atletas para o final. O que dizemos deles? Da raça, do espírito de luta, da dedicação, do amor à camisa, à COPEL. E a compensação final, quando, muitos derramando lágrimas de comoção, os estreitados abraços uniram ainda mais a grande família copeliana. Parabéns.

RESULTADOS GERAIS

Foi a seguinte a classificação final das equipes participantes dos XXVI Jogos dos Servidores Públicos do Paraná:

Campeã: Companhia Paranaense de Energia Elétrica, 88 pontos; Vice-Campeã: Polícia Militar do Estado do Paraná, 62 pontos; 3º lugar: Departamento de Estradas de Rodagem, 56 pontos; 4º lugar: Escola Técnica Federal do Paraná, 27 pontos; 5º lugar: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, 20 pontos; 6º lugar: Telepar e Secretaria de Recursos Humanos, 10 pontos.

Nas diversas modalidades disputadas as representações da COPEL obtiveram as colocações que seguem:

NATAÇÃO — 1º lugar



COORDENADORES (E ATLETAS): José Elifas Gasparim (SAD); ATLETAS: Michel Reydans (SOE), Frederico Eduardo Poy e Edson Renê Misiak (SOM).

TÊNIS DE MESA — 1º lugar



COORDENADOR (E JOGADOR) — José Carlos da Silva (SEC); JOGADORES: Mauro Castellano (SSP); Luiz Carlos Carnieri Rovani Cornélius (SFI); e Vicente Melo (STD).

BOLÃO — 1º lugar



COORDENADOR (E JOGADOR) — Luiz Carlos Boehm (DPRH); JOGADORES: Stanislaw Gramowski, Jacir Dionísio Bellio, Luiz Edegar Thiele (DPCT); Luiz Carlos Gaspari (SFI); Adão Taraciewicz, Nelson Gomes (SSP); Valdor Faccio e Edmundo Paulo Porzycchi (AUDI); Antonio Celli Neto (SSE); Ivo Kirsten (SRV); Gert Brandel (SRM); Hamilton Matozzo Hallage (SSU); e Remídio Sponchiado (DPEF).

FUTEBOL DE PELADA — 1º lugar



COORDENADOR: Ronaldo Saraiva Peres (SFI); ATLETAS: Carlos Manfredini, Luiz Carlos Gaspari, Euclides Wuicik, Ronald Tadeu Ravedutti, Roberto Erzinger (SFI), Antonio Fernandes (SAD), Hércules Delmont (SEC), Roberto Lucas Liberato, Eduardo Novacki Neto (STD), Ivanio Picolotto, Arno Sandrini (SOE), Odair Ramos Corsico (SOM), Pedro Piekarski, Zeferino Westuba e Carlos Piekarski (SRC).

BASQUETE — 1º lugar



COORDENADORES (E ATLETAS): Paulo Baena (SFI) e Luiz Tadeu Sottomaior Oliveira (SSP); ATLETAS: Gilberto Griebeler (PRE); Luiz Carlos Carmona, Mario Jorge Rocha (SSP); Helena Berneira (STD); Sérgio Andreoli, Fábio Ramos (CEHHPAR); Cezar Szczeniak (SOE); Thomas Herron (DEF); Flávio Franco (SAD); e Duílio Figueiredo (SEC).

ATLETISMO - 3º lugar



COORDENADOR: Hélio Iadelka de Souza (DPFI); **ATLETAS:** Osvaldo Hereck, João Moreira Neto, Luiz Cesar Annes (SOE); Alzemir Serena, Paulo Roberto Ramos (DPFI); Sérgio Duarte, Antonio Bachmann, Nivaldo Piazzetto (DPCO); Luiz Carlos Braga, Cícero Simões (SRL); Saulo Rocha, Dario Buth (SOM); Atanasio Marquineski (SRV); Jair de Araújo, Djair Diniz e Sérgio da Silva (DPEM).

XADREZ - 1º lugar



COORDENADOR: Neuzar Prosdócimo Rebello (FUNDAÇÃO COPEL); **JOGADORES:** Victor Waszcynskij, Francisco Costa (APL); Lidio Dias Delgado (FUNDAÇÃO COPEL), Antonio Claudio Lirio Santos (SOE) e Orlando Cancelier (SEC);



Concluídas as competições, estava definida a extraordinária conquista: COPEL, Campeã Geral dos XXVI Jogos dos Servidores Públicos do Paraná. Todos os copelianos vibraram intensamente. Entusiasmo total. Euforia de Grandes campeões.

O Engenheiro Arturo Andreoli, grande incentivador das atividades esportivas da Empresa, recebeu das mãos do Sr. Odir Gomes da Rocha, Presidente da Associação dos Servidores Públicos do Paraná, o bonito troféu alusivo a conquista do campeonato geral nos XXVI Jogos promovidos por aquela Entidade. A solenidade aconteceu por ocasião do encerramento do Ano Esportivo da Copel, numa realização levada a efeito em Campo Comprido, quando houve também, a entrega de medalhas aos atletas vencedores das competições daquele Certame, tendo sido premiados igualmente, os ganhadores da Terceira Olimpíada COPEL.

FUTEBOL DE SALÃO - 7º lugar



COORDENADOR: Gilberto Griebeler (PRE); **ATLETAS:** Ronald Tadeu Ravedutti, Carlos Manfredini, Roberto Erzinger (SFI); Alfredo Serea, Marcos Riva de Castro, Derly Neves, José Marcio de Castro (SRL); Saulo Rocha (SOM); Arno Sandrini, Ivanio Picolotto (SOE); e Hércules Delmont (SEC).

BÓCHA - 7º lugar

COORDENADOR (E JOGADOR): José Fernandes (DPFI) **JOGADORES:** Rubens Ferro Soffiatti, Jacir Bellio, João Hortêncio de Medeiros, Ivaldo Pieper, Rovani Cornélius (DPCT); Rogério Cezar Mira (SEC); e Algacir Cesar Fiorani (DPEF).

VOLEY - 3º lugar

COORDENADORES (E ATLETAS): Luiz Tadeu Sottomaior Oliveira (SSP) e Paulo Baena (SFI); **ATLETAS:** Luiz Carlos Carmona (SSP); Heleno Berneira (STD); Roberto Erzinger (SFI); Flavio Franco (SAD); Gilberto Griebeler (PRE); Duílio Figueiredo (SEC); Cezar Szczesniak (SOE); e Jorge Luiz Kupka (SRL).

TRUCO - 6º lugar

COORDENADOR: José Fernandes (DPFI); **JOGADORES:** José Dranczuk, Juliano Loyola Alves (DPTP); José Carlos Simões e Romeu Franzen (ARP).



OUTROS DESTAQUES



A equipe de Futebol de Campo do Centro Regional de Operação de Maringá, vem realizando diversos amistosos, encontrando-se invicta há dez jogos.



Atuando sempre com muito entusiasmo, o time de Futebol de Pelada do Clube Esportivo e Recreativo COPEL - Maringá tem obtido resultados bastante significativos.



Para esta equipe, os fatores campo e torcida têm grande influência. Nas últimas dezesseis partidas que disputou nos seus domínios, o quadro de Futebol de Pelada da Usina Mourão não perdeu uma.

ESTRADA GUARAPUAVA - FOZ DO AREIA

O Engenheiro Arturo Andreoli, Presidente da Empresa, acompanhado do Engenheiro Osires Stenghel Guimarães, Secretário dos Transportes, realizou visita de inspeção às obras da Estrada PR-170, ex-PR-12, ligando Guarapuava a Foz do Areia — cuja construção é feita mediante convênio que firmamos com o Departamento de Estradas de Rodagem.

A nova rodovia, além de servir de acesso ao local onde estamos construindo a Usina Hidrelétrica de Foz do Areia, represen-

ta parte da ligação entre Guarapuava e União da Vitória, constituindo-se numa obra de grande importância no setor rodoviário estadual.

BENEFÍCIOS

Na inspeção que efetuaram, o Presidente da COPEL e o Secretário dos Transportes constataram que os trabalhos desenvolvem-se conforme o cronograma pré-estabelecido, com diversos trechos apre-

sentando os serviços de terraplenagem atacados, ocorrendo o mesmo, em relação a pavimentação da sub-base e da base, além da colocação da capa asfáltica e o tratamento superficial duplo.

Numa extensão total de 85 quilômetros e 647 metros, a rodovia proporcionará benefícios a importantes municípios da região: Guarapuava, Pinhão, Cruz Machado, Bituruna, Porto Vitória e União da Vitória, possibilitando, inclusive o acesso para o Oeste do Estado, através da BR-277.



"Seu Lara"

LÚCIO DE OLIVEIRA LARA, é paranaense de Antonina, onde nasceu em 11 de Abril de 1921. É casado e pai de 4 filhos. Trabalha na Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal do DPRH, onde o mérito faz dele um empregado dedicado. Entre vários outros, possui curso de Técnica de Entrevista, Relações Humanas aplicadas às técnicas de chefias, Introdução do novo empregado, Legislação Trabalhista, Recrutamento e Seleção de Pessoal e Administração de Pessoal.

Lara, cumprindo responsabilidade com muito carinho, leva uma vida inteira dedicada à família. À sua família e à família copeliana. Um trabalho delicado e paciente na Empresa, onde o instrumento de trabalho é a pessoa humana, é a "gente", e outro, delicado e humano no lar — como pai



de família —. Nas horas de folga ocupa-se com cães — o seu "hobby". Criar e domesticar cães, atividade capaz de roubar horas e horas inteiras sem que "seu Lara", perceba sequer.

Na COPEL — onde foi admitido a 22 de outubro de 1969 — todo o dia é um dia agitado para seu Lara. Porém, sempre o encontramos com o mesmo ar de simpatia, com a mesma vontade e disposição, trabalhando com a mesma dedicação, o mesmo carinho, com a mesma sensibilidade humana...! Quando os telefones não param de chamar para informações, para reclamações, para... "seu Lara", continua sorridente, atencioso e atende a todos com a mesma cordialidade que faz de LÚCIO DE OLIVEIRA LARA — uma pessoa muito querida na empresa...